

POÇO DA RIBEIRA DO FERREIRO, FLORES

ALDEIA DA CUADA, FLORES



OS AÇORES SEM ESTADO PURO

NATUREZA É de lagoas, encostas verdes, cascatas, crateras, piscinas naturais e grutas que se veste a bonita genética dos Açores, esse exemplo maior e genuíno da beleza natural. Os sabores locais que chegam às mesas de ilhas como Flores, Terceira, Corvo e Faial, por mãos sábias, dão-lhe o restante charme e encanto.

TEXTOS DE **NUNO CARDOSO** FOTOGRAFIA DE **MARTIN KAUFFMAN, SANDA VUCKOVIC E ATA**

Lagoas, cascatas, encostas verdejantes, piscinas naturais e miradouros panorâmicos a cada curva. O ramalhete de cenários quase idílicos é tão puro como difícil de transcrever, em toda a sua essência, para a escrita. A **ILHA DAS FLORES**, terceira mais pequena do arquipélago açoriano, é o destino certo para quem gosta de turismo de natureza, longe de confusões.

É dessa autenticidade e ruralidade que se faz a **ALDEIA DA CUADA**, projeto classificado património cultural que soma 30 anos na Fajã Grande. Nesta que é a região mais ocidental da Europa, para onde algumas famílias se mudaram no século XVII, para fugir a piratas, 17 casas de pedra foram recuperadas e servem hoje de alojamento. Oscilam entre um e seis quartos, sempre em ambiente familiar e rús-

tico, ligadas por uma calçada com 300 anos. A receção chama logo a atenção, com máquinas de costura antigas, telefonias e um carro de bois a servir de secretária, mas também o restaurante, que chegou há quatro anos. Um espaço descontraído, com esplanada, que se baseia no produto de agricultores e pescadores locais, seja nas espetadas de mero com batata-doce, ou no enxareu e lírio na grelha, dois peixes-estrela na zona. A fruta local também tem lugar à mesa, com o pudim de maracujá e o gelado de ananás.

Sabores intrínsecos na genética açoriana, tal como o do mel, que muitos fabricam artesanalmente a partir do pólen da flor da cana roca, planta comum na ilha, e que rodeia o Miradouro Arcos da Ribeira da Cruz, um dos muitos pontos de paragem para observar cenários panorâmicos. Ainda sobre a natureza em estado puro, é obrigatório parar nas várias lagoas das Flores, como a da Lamboa, à volta da qual nascem amoras para fazer doce e aguardente, a Branca, onde nidificam patos em via de extinção, ou as vizinhas Rasa e Funda, a primeira emoldurada de cedro do mar e a segunda sendo a mais funda dos Açores.

Para mergulhos, todos os caminhos vão dar à Fajã Grande. O Poço do Bacalhau é regado por uma cascata junto a moinhos de pedra, as piscinas naturais ali ao lado também são boa



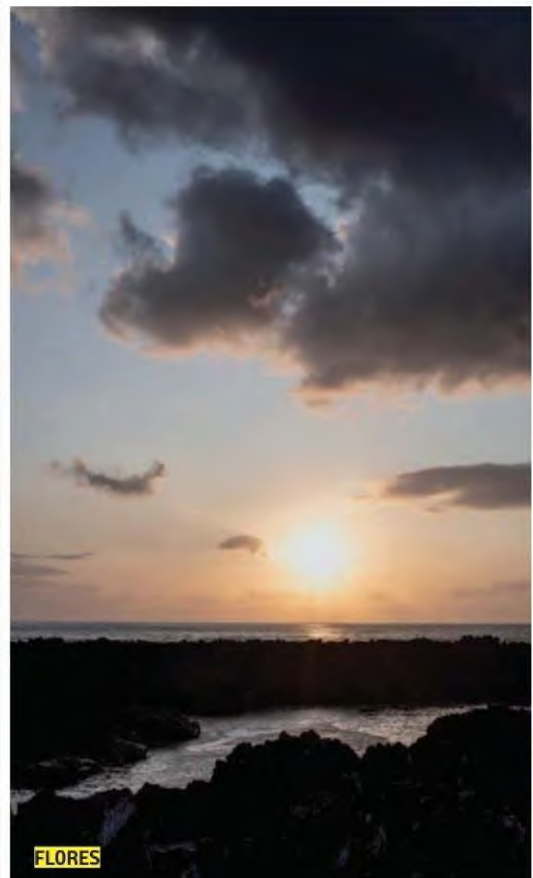
INATEL FLORES HOTEL



ALDEIA DA CUADA, FLORES



RESTAURANTE MAREZIA, FLORES



FLORES



RESTAURANTE MAREZIA, FLORES

**NA ILHA DAS FLORES
A NATUREZA
APRESENTA-SE
EM ESTADO
PURO SENDO
OBRIGATÓRIO PARAR
COM TEMPO
NAS VÁRIAS LAGOAS**

alternativa e a beleza do **POÇO DA RIBEIRA DO FERREIRO**, um trilho pedestre de 600 metros que culmina numa floresta de encostas verdes e meia dúzia de cascatas, é de ficar sem palavras.

Ainda nesta zona, é junto ao mar que Jorge Brilhante assentou arraiais. Durante anos, foi fotógrafo para nomes como Mário Soares e Jorge Sampaio, mas trocou a Ericeira pelo sossego das Flores, onde se sente "confortável". A ligação à cozinha, alimentada pelas memórias com as avós, levou-o a abrir o **MAREZIA**, um restaurante fora-da-caixa onde se come sentado

em sofás ou camas, ao lado de bolas de espelho e uma extensa coleção de vinis que dá ritmo à noite. Na cozinha, salta-se entre clássicos como polvo à lagareiro, bacalhau à Gomes de Sá e cabrito assado, mas também uns cogumelos salteados com vinho do Porto ou um caril de camarão, sempre à beira-mar.

A mesma vista tem-se do **INATEL FLORES HOTEL**, com vista oceânica e para o Corvo de alguns dos 25 quartos. O quatro estrelas de Santa Cruz das Flores nasceu há uma década no Porto do Boqueirão com piscina exterior e restaurante. Pelos quartos, imperam madeiras e tons pastel, entre fotografias de golfinhos e outros mamíferos debaixo do oceano. Mesmo nos corredores comuns, o azul do mar vai espreitando pelas portas envidraçadas nos corredores, que trazem luz natural o dia todo.

CORVO: NO CENTRO DE UM SUPERVULCÃO

Há duas décadas que Carlos Mendes serpenteia falésias imponentes e ilhéus, a bordo do seu semi-rígido, o primeiro barco turístico do género nos Açores, que criou com a sua marca **EXTREMO OCIDENTE**. Todos os dias, organiza passeios de barco, ora contornando as Flores e o Corvo, ora ligando as duas ilhas, num percurso de uma hora que oscila entre a adrenalina das ondas do mar e a entrada em cavida-



CALDEIRÃO VERDE, CORVO

des rochosas, minigrutas onde a água se torna metálica. Com sorte, ainda se avista um golfinho riscado.

O passeio une Santa Cruz das Flores à vila do Corvo, situada numa fajã lávica, que compensa em beleza natural o que escasseia em metros quadrados. Nesta que é a mais pequena ilha açoriana, onde há mais cabeças de gado do que pessoas, todos os caminhos vão dar ao topo, onde está o **CALDEIRÃO VERDE**, o seu cartão de visita, a cratera de um dos dois únicos supervulcões dos Açores – o outro está no Pico. Pode e deve descer-se até ao fundo, entre vacas que ali se encontram a pastar, mas com calçado confortável.

PELAS TRADIÇÕES DA TERCEIRA

É de verde e azul que se pintam as vistas panorâmicas da **POUSADA FORTE DE S. SEBASTIÃO**, no forte homónimo do século XVI, junto ao mar e de frente para o Monte Brasil, o vulcão extinto que é o pulmão verde de Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira. Simplicidade e conforto são palavras-chave nos quase 30 quartos com varanda e panorâmica marítima, a mesma que se tem da piscina exterior.

Para uma visão mais ampla do centro de Angra, importa subir ao Outeiro da Memória, a primeira fortaleza construída para proteger

a cidade no século XV. Deste topo, avista-se a baía, o jardim botânico de entrada livre, a Sé e as igrejas pintadas de azul-céu, como a da Misericórdia e da Conceição. Mas também a zona mais antiga de Angra, de ruas estreitas e casario branco com chaminés triangulares, para proteção do vento.

Passear por Angra do Heroísmo é testemunhar as razões que a tornaram património

mundial da **UNESCO**, mas também sinónimo de boa comida e bons locais para mergulhar, que se estendem à restante ilha. E o melhor exemplo disso mesmo são as **PISCINAS NATURAIS DE BISCOITOS**, a norte da ilha, ponto de encontro de muitos durante o verão – ou o ano inteiro, não fosse a meteorologia açoriana uma caixa-nha de surpresas de janeiro a janeiro.

A poucos minutos dali, duas paragens obri-



CORVO



EXTREMO OCIDENTAL, CORVO

A viagem para o Corvo faz-se de barco. Chegados à ilha mais pequena do arquipélago há que rumar ao Caldeirão



PISCINAS NATURAIS DE BISCOITOS, TERCEIRA



POUSADA FORTE S. SEBASTIÃO, TERCEIRA



POUSADA FORTE S. SEBASTIÃO, TERCEIRA

AS PISCINAS NATURAIS
DE BISCOITOS SÃO
LOCAL DE VERANEIO
DOS TERCEIRENSES
E SÍTIO COM TRADIÇÃO
VINÍCOLA



RESTAURANTE GENUÍNO, FAIAL

FAIAL: PEIXE FRESCO JUNTO À PRAIA

A primeira aconteceu em 2002 e durou ano e meio. A segunda, em 2007, prolongou-se por quase dois. O resultado das viagens que Genuíno Madruga fez pelo Atlântico e Pacífico, sozinho a bordo do seu barco, está explícito nas t-shirts e souvenirs que decoram os tampos das mesas e as paredes do restaurante que abriu há seis anos na Horta, ilha do Faial. A localização, junto à Praia de Porto Pim, não poderia ser mais acertada. "Foi nesta praia que dei as minhas primeiras remadas", recorda o navegador e dono do restaurante

GENUÍNO. Como seria de esperar, o peixe local na grelha é o cabeça-de-cartaz, vindo da lota da Horta, ou pescado pelo próprio, casos do peixão, imperador, goraz e cherne, para saborear com o barulho das ondas a entrar pelas janelas. Depois ou antes da refeição, importa passear pelo centro histórico da Horta, junto à marina recheada de desenhos pintados em murais, e de subir até ao Miradouro de Nossa Senhora da Conceição, de onde se avista as ilhas do Pico e São Jorge, imponentes ao longe.



QUINTA DO MARTELO, TERCEIRA

gatórias. Situado numa adega, o Museu do Vinho dos Biscoitos realça a importância do vinho na história da ilha e nesta região, pela mão da família Brum, que produz vinho há cinco gerações, há mais de cem anos, a partir de castas como verdejo, terrantez terceira e sercial. Já o Algar do Carvão, monumento natural situado no interior de um cone vulcânico, levamos a descer ao interior de uma gruta, ao longo de 80 metros de profundidade.

De volta aos arredores de Angra, a **QUINTA DO MARTELO** leva-nos numa viagem no tempo. "O meu objetivo não é ser melhor, é fazer diferente", conta Gilberto Vieira, dono da quinta com 30 anos onde se dorme em casas de pedra basáltica e telhados de palha de trigo, inspiradas nos primeiros povoadores da ilha. Pelo terreno, há burros, ovelhas e vacas, mini-bibliotecas em janelas que se abrem a partir da rua, caminhos com ervas aromáticas e uma horta biológica que serve o restaurante homónimo, alimentado numa ótica a lenha. A galinha cozinhada em telha, por três a quatro horas, é uma das propostas, assim como a sopa de legumes biológicos com caldo de ossos de novilho local e, claro está, a alcatrã de vaca em terrina de barro, ideal para molhar o pão regional. Sem qualquer vergonha. ●

Na Quinta do Martelo os alojamentos são inspirados nas casas dos primeiros povoadores da ilha



QUINTA DO MARTELO, TERCEIRA



DORMIR

POUSADA FORTE DE S. SEBASTIÃO

Rua do Castelinho, Angra do Heroísmo (**Ilha Terceira**)
Tel.: 295403560
Web: pousadas.pt
Preço: quartos desde 70 euros com pequeno-almoço.

INATEL FLORES HOTEL

Zona do Boqueirão, Santa Cruz das Flores (**Ilha das Flores**)
Tel.: 292590420
Web: hoteis.inatel.pt
Preço: quartos desde 102 euros com pequeno-almoço.

COMER

ALDEIA DA CUADA

Fajã Grande (**Ilha das Flores**)
GPS: 39.4406, -31.2571
Tel.: 292552127
Web: aldeiadacuada.com
Das 19h às 22h. Não encerra.
Preço médio: 25 euros.

MAREZIA

Rua do Porto, Fajã Grande (**Ilha das Flores**)
Tel.: 965665649
Das 13h às 16h e das 18h às 00h. Não encerra.
Preço médio: 25 euros

GENUÍNO

Areinha Velha, 9, Horta (**Faial**)
Tel.: 292701542
Web: genuino.pt
Das 12h às 15h e das 18h30 às 22h. Encerra quarta.
Preço médio: 25 euros.

VISITAR

MUSEU DO VINHO DOS BISCOITOS

Museu do Vinho dos Biscoitos
Canada do Caldeiro, 3, Biscoitos (**Ilha Terceira**)
Tel.: 965667324
Das 13h30 às 17h30.
Encerra segunda.
Preço: entrada gratuita.

FAZER

EXTREMO OCIDENTE

Avenida dos Baleeiros, Santa Cruz das Flores (**Ilha das Flores**)
Tel.: 292590100
Web: extremocidente.pt
Preço: passeios de barco desde 35 euros.



SUMÁRIO

30 AÇORES

Um roteiro por quatro ilhas do arquipélago: Flores, Corvo, Terceira e Faial. Em todas há coisas diferentes para descobrir. Em comum a natureza intocada.



EVASOES

NAS BANCAS
1,60€*

**QUATRO ILHAS
DE ENCANTO**
UMA RONDA AÇORIANA
DE NATUREZA E SABOR

Aprender ARTES E OFÍCIOS

LUGARES ONDE METER MÃOS À OBRA, DA LÃ AO BARRO,
PASSANDO PELA TÉCNICA DE BAR E JOALHARIA



SEMANAL DE 13 A 19 DE NOVEMBRO DE 2020

*ESTA REVISTA INTEGRA A EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA DO JORNAL DE NOTÍCIAS E, A PARTIR DE SÁBADO, É VENDIDA SEPARADAMENTE PELO PREÇO DE 1,60 €